

Governo de Minas transfere simbolicamente a capital do estado para Uberlândia

Qui 26 março

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou, nesta quinta-feira (26/3), da cerimônia de transferência simbólica da capital do estado para Uberlândia. O momento contou com a presença de autoridades, convidados e da população. A cidade do Triângulo Mineiro será a capital de Minas até este sábado (28/3).

As transferências vão se repetir em outras 19 cidades até junho e fazem parte da iniciativa Governo Presente, cujo objetivo é reconhecer a importância e valorizar cada uma das regiões mineiras, além de possibilitar ao chefe do Executivo conhecer ainda mais de perto as demandas dos moradores locais, incluindo cidades ao redor da capital provisória.

□

"Eu fico muito feliz com a oportunidade de começar esse giro pelo interior a partir de Uberlândia. Quem melhor para representar esse interior do estado do que a segunda maior cidade de Minas?", disse o governador Mateus Simões.

□

"A maior do interior, e aquela que alcançou essa posição não porque historicamente fosse grande, mas alcançou esse feito por conta do esforço da população", completou o chefe do Executivo estadual.

Mateus Simões frisou o compromisso do [Governo de Minas](#) com todas as cidades do interior. "Em cada um dos meus dias, meu compromisso é de trabalhar para que o interior continue guiando o nosso estado em direção a mais desenvolvimento. Eu tenho muito orgulho do nosso Triângulo Norte, e muito orgulho do governo que eu represento para Minas Gerais".

Fortalecimento do interior

Com as transferências simbólicas da capital, o Governo de Minas quer dar destaque ao papel estratégico desempenhado pelos municípios mineiros no fortalecimento das políticas públicas, na descentralização administrativa e na promoção do desenvolvimento regional.

As transferências reforçam a importância de aproximar a administração pública estadual das diversas regiões de Minas Gerais, estimulando o diálogo federativo, a articulação institucional e a presença do Estado nos territórios.

Com isso, a transferência simbólica e temporária da capital permite ampliar a participação cidadã, valorizar as identidades locais e fortalecer a construção de políticas públicas alinhadas às necessidades específicas de cada região.